**LAN 685 – AÇÚCAR E ÁLCOOL**

Nome: Data:

Estudo dirigido 1 - 25/03/2020

**Estudo de caso:**

Uma fazenda do Matogrosso (MT) está com dificuldade de escoamento de safra, em função de a problemas de infraestrutura viária e isso tem causado grandes prejuízos. Por isso, o proprietário o contrata para fazer um estudo da quantidade de etanol que ele conseguiria produzir caso o excedente de produção de milho fosse utilizado para a produção de etanol.

1. Dados da fazenda: Área 52.000 ha

Produtividade: 10 t de milho t/ha

Excedente de produção: 100.000 tM/ano

1. O proprietário também informa que o interesse não é processar somente o excedente de produção da fazenda dele. Em verdade, pretende produzir 500 m³ de etanol por dia. Neste sentido, ele deseja saber qual é a quantidade de milho que deve comprar de fornecedores locais para obter a produção desejada? Dados: Período de operação da indústria: 330 dias úteis por ano; Paradas para manutenção e paradas não programadas: 35 dias por ano.
2. O preço a ser recebido pelo etanol produzido será de R$ 1,40/L. O custo da matéria-prima representa 60 % do custo de obteção do etanol a partir do milho. Este custo é considerando o pagamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) integral (18 % do valor do produto final). Então, ele o questiona até qual valor ele pode pagar pelo milho para que a atividade seja rentável (preço médio no milho no MT é de US$ 6,5/saca de 50 kg). a) Considerando o pagamento do ICMS integral; b) Considerando a isenção de 90 % do ICMS.